

Distúrbios Musculoesqueléticos em Trabalhadores da Limpeza Urbana

Musculoskeletal disorders in street cleaning company workers

Adilton Luiz Pio Pereira¹

Realizou-se estudo transversal para estimar prevalência e identificar fatores associados aos distúrbios musculoesqueléticos (DME) em trabalhadores da limpeza urbana de Salvador-BA. Seiscentos e vinte e quatro trabalhadores responderam ao questionário aplicado por entrevistador treinado durante expediente de trabalho. Demandas físicas no trabalho foram medidas pelo auto-registro dos trabalhadores, em escala numérica de seis pontos, com âncoras nas extremidades. Demanda psicológica, controle e suporte social foram medidos para avaliar demandas psicossociais. Características individuais e atividades extra-laborais também foram examinadas. Foi definido como “caso de DME” o relato de sintomas de dor ou desconforto nos punhos ou mãos, cotovelos ou antebraços, ombros ou parte alta do dorso ou pescoço nos últimos 12 meses, com duração > uma semana ou frequência mínima mensal, que havia determinado restrição ao trabalho ou procura médica ou tendo gravidade ≥ 3 em escala de cinco pontos. Verificou-se 39% de DME em pelo menos um dos segmentos dos membros superiores ou pescoço. Foram constatadas as mais elevadas prevalências nas regiões dos ombros (18%) e parte alta do dorso e pescoço (11%). Análise multivariada revelou que DME em ombro ou parte alta do dorso ou pescoço associa-se à demanda física (braços elevados acima dos ombros), demanda psicossocial e tempo de trabalho maior que 56 meses. Além disso, uso de bebida e ter filhos com menos de 02 anos tiveram associação negativa. Constatada a elevada prevalência de DME e sua associação com demandas do trabalho, aponta-se a necessidade de intervenções nas condições de trabalho desses profissionais.

Palavras-chave: 1. Lesões por esforços repetitivos; 2. Distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho; 3. LER/DORT; 4. Gari.

There has been a study to estimate the prevalence of musculoskeletal disorders in upper limbs of a street cleaning company workers in Salvador-Bahia. It's a cross sectional study, done in a garbage collection company, using a questionnaire to get the sociodemographic variables, the occupational ones, the psycho-social ones, musculoskeletal disorders and lifestyles. 624 workers took part in the study and, during their working hours, answered the questionnaire administered by trained interviewers. The prevalence of MSD in, at least, one of the segments of the upper limbs, was 39%. It was determined the highest prevalence in the following region: shoulders (18%), write or hand (15%) and upper region of the back (11%). Using a multivariate analysis, it was verified that the prevalence of MSD-NSB was higher in workers exposed to the arms above shoulders posture (RP= 1,25), with more psycho-social demands (RP=1.32) and the older workers at the company (RP=1,28). Drinking once or more times a week (RP= 0,68) and having kids under two years old (RP=0,63) were identified as possible factors for the protection against MSD-NSB. Future interventions must consider the physical aspects and the organization of work. This research project was approved by the Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital São Rafael is in favor of this Research Project, and it takes number 48/09.

¹ Dissertação de Mestrado PPGSAT da FMB-UFBA. E-mail: adiltonluiz@yahoo.com.br

Key Words: 1. Musculoskeletal Disorders related to work; 2. Repetitive Strain Injuries, 3. RSI/MSD; 4. Waste picker.